

TELECONFERÊNCIA (Inglês)
10:00hrs (Brasília) / 9:00hrs (NYC)
Brasil: +55 (11) 3181-8565
+55 (11) 4210-1803
Toll Free: +1 (844) 204-8942
Dial-In: +1 (412) 717-9627
Senha: B3

Webcast:
<https://choruscall.com.br/b3/4q2.1.htm>

REUNIÃO PÚBLICA DIGITAL (Português)
11:00hrs (Brasília) / 10:00hrs (NYC)
Brasil: +55 (11) 3181-8565
+55 (11) 4210-1803
Toll Free: +1 (844) 204-8942
Dial-In: +1 (412) 717-9627
Senha: B3

Webcast:
<https://choruscall.com.br/b3/4t2.1.htm>

B3 ANUNCIA OS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE DE 2021

São Paulo, 17 de março de 2022 – A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”; B3SA3) divulga hoje os resultados do 4º trimestre de 2021 (4T21). A receita total atingiu R\$2.431,5 milhões, queda de 4,2% em relação ao 4T20 (em linha, se excluirmos o impacto positivo de reversão de provisões naquele trimestre). O EBITDA recorrente somou R\$1.654,1 milhões, queda de 4,3%, enquanto o lucro líquido recorrente¹ da Companhia foi de R\$1.229,2 milhões.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O cenário macro no quarto trimestre foi marcado pela contínua alta da inflação nos principais mercados globais e pelo receio com a nova variante do coronavírus. No Brasil, a pressão inflacionária foi intensificada pelo aumento nos preços de energia e commodities e pela desvalorização do real frente ao dólar, refletidos em ajustes na política monetária do país com consequentes altas na taxa de juros.

Nesse cenário de incertezas, a B3 continuou apresentando altos volumes negociados em suas plataformas. No segmento de ações, o ADTV totalizou R\$31,5 bilhões, estável em relação ao 4T20. O número de contas na depositária atingiu 5 milhões em dezembro, crescimento de 54% em relação ao fim de 2020. No segmento de derivativos listados, o ADV totalizou 4,3 milhões de contratos, em linha com o 4T20. O aumento da volatilidade no mercado de capitais local levou a uma queda no número de ofertas públicas, com 1 IPO e 2 follow-ons acontecendo no período, totalizando R\$3,6 bilhões.

As receitas somaram R\$2,4 bilhões, queda de 4,2% na comparação com o 4T20. Vale notar que as receitas no 4T20 foram impactadas positivamente por reversão de provisões não recorrentes – sem essas reversões, as receitas deste trimestre teriam sido em linha com o 4T20. O lucro líquido recorrente atingiu R\$1,2 bilhão, aumento de 6,0% em relação ao 4T20.

Em linha com a estratégia de oferecer novos produtos e serviços para os clientes, destacam-se os seguintes avanços ao longo do trimestre: no segmento de ações, mais de 15 Fiagros (Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais), nova categoria de FIIs focados na aplicação em ativos de investimentos do agronegócio; em derivativos listados, o novo contrato Futuro de Soja Brasil, com a referência de preço de exportação no porto de Santos e desenvolvido em parceria com a Chicago Mercantile Exchange (CME). Outro destaque no trimestre foi o desenvolvimento da negociação de contratos futuros referenciados nos índices que acompanham grandes empresas da Europa: o Euro Stoxx 50, composto pelas principais companhias da zona do euro, e o DAX, que reúne as 40 maiores empresas da bolsa de Frankfurt. No segmento de balcão, a B3 deu início aos serviços de negociação e depósito de notas comerciais escriturais, um título de dívida corporativa que pode ser emitida por sociedades anônimas, limitadas ou cooperativas.

Por fim, conforme [Fato Relevante divulgado em 23/12](#), a B3 concluiu a operação de aquisição de 100% do capital social da Neoway após recebimento das aprovações regulatórias necessárias, sem quaisquer restrições tanto do CADE quanto da CVM, e aprovação em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 09/dez. Com essa transação, a B3 reforça sua capacidade de desenvolvimento de produtos de dados, trazendo maior celeridade de go-to-market de dados e analytics para os mercados financeiro e de capitais, bem como de crédito e KYC/compliance, atendendo tanto clientes financeiros quanto clientes de outros mercados.

A aquisição faz parte da estratégia da B3, que concentra tanto os esforços de fortalecimento do nosso negócio principal, como de expansão da presença em mercados atrativos na adjacência do nosso *core business*, ligados ao nosso ecossistema, sustentada pelos nossos pilares de excelência operacional e tecnológica, proximidade com clientes e atenção à potenciais disrupções tecnológicas, regulatórias ou de produtos.

(Em R\$ milhões)	4T21	4T20	4T21/4T20 (%)	3T21	4T21/3T21 (%)
Receita total	2.431,5	2.537,7	-4,2%	2.513,2	-3,2%
Receita líquida	2.179,1	2.280,3	-4,4%	2.254,7	-3,4%
Despesas	(810,3)	(722,5)	12,1%	(706,8)	14,6%
Resultado Financeiro	86,6	63,5	36,4%	20,5	321,9%
Lucro líquido do período	1.091,7	1.097,3	-0,5%	1.176,1	-7,2%
<i>Despesas ajustadas²</i>	<i>(386,4)</i>	<i>(341,7)</i>	<i>13,1%</i>	<i>(343,3)</i>	<i>12,5%</i>
EBITDA recorrente	1.654,1	1.728,9	-4,3%	1.820,2	-9,1%
<i>Margem EBITDA recorrente</i>	<i>75,9%</i>	<i>78,7%</i>	<i>-278 bps</i>	<i>80,7%</i>	<i>-482 bps</i>
Lucro líquido recorrente	1.229,2	1.159,6	6,0%	1.291,6	-4,8%

¹ Ver reconciliação na página 7.

² Despesas ajustadas por: i) depreciação e amortização; ii) programa de incentivo de longo prazo baseado em ações – principal e encargos; iii) provisões; iv) despesas atreladas ao faturamento; v) despesas com baixa de projetos e vi) despesas extraordinárias com M&A.

Desempenho Operacional

As comparações neste documento são em relação ao quarto trimestre de 2020 (4T20), exceto quando indicado de outra forma.

Listado

Ações e instrumentos de renda variável

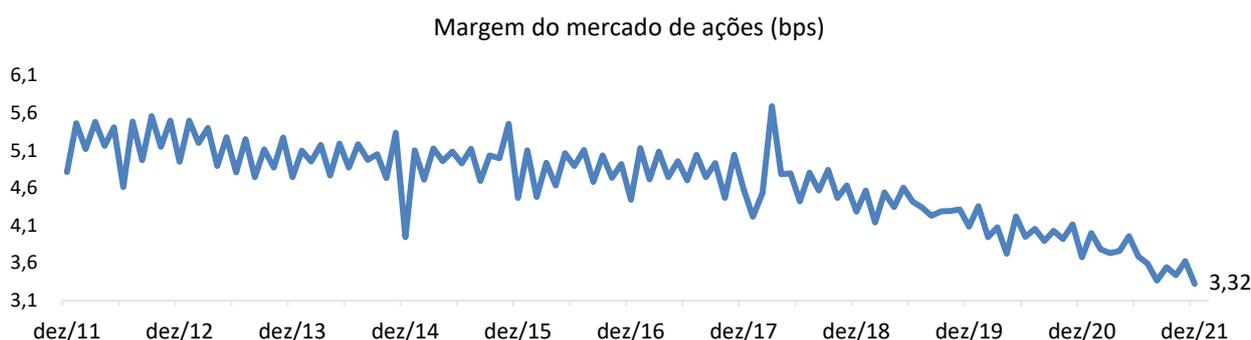
		4T21	4T20	4T21/4T20 (%)	3T21	4T21/3T21 (%)
Ações à vista	ADTV (R\$ milhões)	31.531,1	31.570,5	-0,1%	31.532,1	0,0%
	Margem (bps)	3,461	3,899	-0,437 bps	3,493	-0,031 bps
Capitaliz. de mercado média	(R\$ bilhões)	4.727,2	4.529,3	4,4%	5.453,5	-13,3%
Giro de mercado	Anualizado (%)	164,8%	173,6%	-881 bps	142,8%	2.194 bps
Opções sobre ações e índices	ADTV (R\$ milhões)	789,8	606,1	30,3%	740,4	6,7%
	Margem (bps)	13,172	12,366	0,806 bps	12,502	0,670 bps
Termo de ações	ADTV (R\$ milhões)	269,6	228,6	17,9%	332,4	-18,9%
	Margem (bps)	9,924	12,967	-3,042 bps	11,017	-1,092 bps
Futuro de índice de ações	ADV (milhares de contratos)	4.290,7	2.962,2	44,9%	4.249,1	1,0%
	RPC média (R\$)	0,913	0,976	-6,5%	0,877	4,1%
Nº de investidores (CPFs Individuais)	Média (milhares)	3.681,9	2.675,8	37,6%	3.293,9	11,8%
Nº de contas na depositária (total)	Média (milhares)	4.397,2	3.215,5	36,7%	3.954,2	11,2%
Empréstimo de títulos	Pos. em aberto média (R\$ bilhões)	104,3	84,1	24,1%	102,0	2,3%

Nota: ADTV (Average Daily Traded Volume) significa volume financeiro médio diário negociado; ADV (Average Daily Volume) significa volume médio diário; RPC (Revenue per Contract) significa receita por contrato; e bps (basis point) significa pontos base; giro de mercado é resultado da divisão do volume negociado no mercado à vista no período pela capitalização de mercado média do período.

No mercado de ações e instrumentos de renda variável listados, os destaques foram o crescimento de 44,9% no volume de contratos futuros de índice de ações e o desempenho do volume financeiro médio diário negociado no mercado à vista de ações (ADTV) que se manteve em linha com o ano passado mesmo em um cenário de juros mais altos. No mercado à vista, o ADTV foi influenciado pela alta na capitalização média de mercado, como consequência das ofertas públicas realizados nos últimos doze meses. O giro de mercado (*turnover*) foi de 164,8%, recuando em relação aos elevados patamares registrados no mesmo período do ano anterior. No caso dos contratos futuros, o desempenho positivo é explicado pelo crescimento da negociação da versão mini desses contratos, principalmente por pessoas físicas e investidores de alta frequência (*High Frequency Traders - HFT*).

A margem de negociação/pós negociação no mercado à vista de ações foi de 3,461 bps. A queda de 0,437 bps é explicada, principalmente, (i) pela nova tabela de preços para o mercado de renda variável em vigor desde fev/21³, que substituiu o modelo de desconto progressivo em função do ADTV global com preços mais baixos para todos os investidores, e aumentou os descontos para *day traders*, e (ii) pela entrada em vigor, em jun/21, do programa de incentivo para grandes não *day traders*⁴. Já a RPC média dos contratos futuros de índice de ações foi de R\$0,913, queda de 6,5%, principalmente devido ao aumento nos volumes.

A nova política de tarifação para ações é consistente com a estratégia da B3 de reduzir suas tarifas e compartilhar com o mercado os ganhos de sua alavancagem operacional.



Nota: A margem em bps considera as tarifas das duas pontas da operação (compra + venda). 3,32 bps foi a margem média no último mês do período (dez/21).

O número médio de contas totais na depositária de renda variável cresceu 36,7%, reflexo da contínua busca dos investidores individuais por ativos de maior risco. Por fim, o volume de posições em aberto para empréstimo de títulos cresceu 24,1%, influenciado pela valorização do preço dos ativos no mercado de ações.

³ Em fev/21 entrou em vigor o modelo intermediário da nova política de preços dos produtos do mercado à vista de renda variável, conforme anunciado em dez/20. As principais mudanças previstas nesse modelo intermediário foram a) substituição do modelo de desconto baseado no ADTV global pela redução de tarifas, b) adequações na tarifação de *day traders* e c) revisão da tabela de custódia para o investidor local, com isenção de tarifas para contas com valor de até R\$20 mil reais, além da eliminação da tarifa mensal de manutenção. Maiores informações disponíveis no [Fato Relevante](#) de 10/12/2020

⁴ Maiores informações no [Ofício Circular 040/2021-PRE](#)

Juros, moedas e mercadorias

		4T21	4T20	4T21/4T20 (%)	3T21	4T21/3T21 (%)
Taxas de juros em R\$	ADV (milhares de contratos)	3.004,8	2.788,2	7,8%	3.251,8	-7,6%
	RPC média (R\$)	1,001	0,978	2,4%	0,928	7,8%
Taxas de juros em USD	ADV (milhares de contratos)	286,6	395,9	-27,6%	278,7	2,8%
	RPC média (R\$)	2,694	2,213	21,7%	2,556	5,4%
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	939,3	1.027,5	-8,6%	1.082,1	-13,2%
	RPC média (R\$)	5,609	5,743	-2,3%	4,955	13,2%
Commodities	ADV (milhares de contratos)	26,1	17,7	47,8%	23,9	9,0%
	RPC média (R\$)	1,787	2,307	-22,5%	1,763	1,3%
Geral	ADV total (milhares de contratos)	4.256,8	4.229,3	0,7%	4.636,6	-8,2%
	RPC média (R\$)	2,137	2,257	-5,3%	1,970	8,4%

No 4T21, o volume médio diário negociado totalizou 4,3 milhões de contratos, em linha, com o aumento dos volumes negociados em contratos de Taxas de juros em R\$ e Commodities sendo parcialmente compensado pela queda nos volumes dos contratos de Taxa de câmbio e de Taxas de juros em USD. A RPC média apresentou queda de 5,3% no período, influenciada principalmente pela queda da RPC da Taxa de câmbio, devido a maior concentração de minicontratos no total do volume negociado, que possuem RPC menor que o contrato regular.

Balcão

Instrumentos de Renda Fixa

		4T21	4T20	4T21/4T20 (%)	3T21	4T21/3T21 (%)
Emissões	Captação bancária (total em R\$ bilhões)	3.516,7	3.511,1	0,2%	3.399,0	3,5%
	Outros (total em bilhões)	256,2	192,3	33,2%	169,6	51,0%
Estoque	Captação bancária (média em R\$ bilhões)	2.276,9	2.163,9	5,2%	2.198,8	3,5%
	Dívida corporativa (média em R\$ bilhões)	797,4	691,4	15,3%	744,8	7,1%
	Outros (média em R\$ bilhões)	932,6	693,0	34,6%	850,1	9,7%
Tesouro Direto	Número de investidores (média em milhares)	1.752,3	1.392,7	25,8%	1.633,6	7,3%
	Estoque (média em R\$ bilhões)	73,6	67,0	9,7%	69,9	5,2%

Nota: "Captação bancária" inclui DI, CDB, Letras Financeiras e outros instrumentos como RDB, LC, DPGE.

"Outros" inclui instrumentos do mercado imobiliário (LCI, CCI, CRI e LH), do agronegócio (CRA, LCA e CDCA) e captação de crédito (CCB, CCCB, NCE, CCE, Export Notes, NC).

Num ambiente de maiores taxas de juros, os volumes dos produtos de renda fixa impactaram o crescimento do segmento no 4T21. Os volumes de emissões ficaram em linha com o mesmo período do ano anterior e o estoque de instrumentos de captação bancária registrados no 4T21 cresceu 5,2% em função, principalmente, (i) da alta na taxa básica de juros e (ii) do crescimento de emissões de CDB, que representaram 77,1% das novas emissões durante o trimestre. Já o estoque médio de instrumentos de dívida corporativa aumentou 15,3%, com as debêntures de *leasing* representando 19,1% do estoque médio de dívida corporativa no 4T21 (vs 27,0% no 4T20).

Outro destaque do mercado de renda fixa foi o contínuo crescimento do Tesouro Direto (TD), cujo número de investidores e o estoque em aberto cresceram 25,8% e 9,7%, respectivamente. A B3 oferece programa de incentivo para as corretoras expandirem a base de investidores nesse produto, o qual é revisado anualmente. Em 2021, visando adequar seu funcionamento para diferentes portes de clientes, divulgamos novo programa com dois modelos de incentivo distintos em função do saldo⁵ da corretora no TD.

Derivativos

		4T21	4T20	4T21/4T20 (%)	3T21	4T21/3T21 (%)
Emissões	(total em R\$ bilhões)	2.864,5	3.047,7	-6,0%	2.528,1	13,3%
Estoque	(média em R\$ bilhões)	5.426,0	4.569,0	18,8%	5.236,4	3,6%

Os registros no mercado de instrumentos derivativos de balcão e operações estruturadas apresentaram queda de 6,0%, com redução da emissão de contratos de Swap e outros derivativos⁶. Na mesma comparação, o estoque médio apresentou crescimento de 18,8%.

⁵ Corretoras com saldo do TD em estoque inferior a R\$4 bilhões entram no Modelo I, cujo incentivo é um valor variável em função do aumento da base de investidores (R\$200 por cliente adicionado); Corretoras com saldo do TD em estoque superior a R\$4 bilhões entram no Modelo II, cujo incentivo é calculado como um percentual do saldo em estoque, cujo valor é variável em função do crescimento da base de investidores e pode chegar a até 0,25% na maior faixa de atingimento.

⁶ Outros derivativos incluem BOX, Opções Flexíveis, Derivativos Contratados no Exterior e Derivativos Vinculados à Empréstimos.

Infraestrutura para financiamento

		4T21	4T20	4T21/4T20 (%)	3T21	4T21/3T21 (%)
SNG	# de veículos vendidos (milhares)	4.491,0	5.491,4	-18,2%	5.068,6	-11,4%
	# de veículos financiados (milhares)	1.450,8	1.708,1	-15,1%	1.563,1	-7,2%
	% Veículos financiados / veículos vendidos	32,3%	31,1%	1,2 pp	30,8%	1,5 pp
Sistema de	Transações (milhares)	667,7	977,8	-31,7%	754,5	-11,5%
Contratos	% Transações / veículos financiados	46,0%	57,2%	-11,2 pp	48,3%	-2,2 pp

O número de veículos vendidos diminuiu 18,2% no Brasil, devido à escassez de peças para montagem de veículos novos e ao aumento nos preços tanto de veículos novos quanto usados. O número de inclusões no Sistema Nacional de Gravames (SNG) diminuiu 15,1% refletindo um cenário macroeconômico menos favorável.

No Sistema de Contratos, o número de transações caiu 31,7% no trimestre. Vale notar que, visando nos adequar à resolução 807 do Contran, em fev/21 substituímos o Integra+ pelo SEND - Sistema de Envio de Dados, novo produto que altera nosso modelo de precificação e de disponibilização de dados de contratos.

Tecnologia, dados e serviços

		4T21	4T20	4T21/4T20 (%)	3T21	4T21/3T21 (%)
Utilização	Quantidade média de clientes	17.061	14.606	16,8%	16.428	3,9%
CIP	Quantidade de TEDs processadas (milhares)	209.292	399.811	-47,7%	205.959	1,6%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas do segmento Balcão aumentou 16,8%, resultado, principalmente, do crescimento da indústria de fundos no Brasil. A quantidade de TEDs processadas diminuiu 47,7%, devido à expansão da utilização do PIX no período.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Receita

Receita total: R\$2.431,5 milhões, queda de 4,2%. A queda na receita total é explicada, principalmente, pela queda na receita dos segmentos Listado e Infraestrutura para financiamento, apesar da alta nos demais segmentos. Vale notar que as receitas no 4T20 foram impactadas positivamente por reversão de provisões não recorrentes – sem essas reversões, as receitas deste trimestre teriam sido em linha com o 4T20.

Listado: R\$1.645,6 milhões (67,7% do total), queda de 5,5%.

- **Ações e instrumentos de renda variável:** R\$1.105,6 milhões (45,5% do total), queda de 4,4% no período.
 - **Negociação e pós-negociação:** R\$975,6 milhões (40,1% do total), queda de 3,1%, principalmente pela implementação da nova política de tarifação no mercado de renda variável em fev-21, conforme explicado anteriormente. No 4T21, o resultado deste segmento foi impactado pelo Programa de Incentivo à Educação Financeira⁷; que reduziu as receitas em R\$6,6 milhões.
 - **Depositária de renda variável:** R\$35,8 milhões (1,5% do total), queda de 35,4% no período, resultado explicado principalmente pela isenção da taxa de manutenção de conta para investidores nacionais.
 - **Empréstimo de ações:** R\$67,4 milhões (2,8% do total), alta de 27,4%, em decorrência do aumento de 24,1% no volume financeiro médio das posições em aberto.
 - **Listagem e soluções para emissores:** R\$26,9 milhões (1,1% do total), queda de 35,9%, principalmente por conta da queda no número de ofertas no 4T21.
- **Juros, moedas e mercadorias:** R\$540,0 milhões (22,2% do total), queda de 7,6% refletindo os menores volumes negociados em contratos atrelados à Taxa de juros em USD e Taxa de câmbio e a queda da RPC da Taxa de câmbio devido a maior concentração de minicontratos no total do volume negociado, que possuem RPC menor. Vale notar que, no 4T21, a Companhia constituiu hedge de fluxo de caixa, designando o empréstimo em moeda estrangeira contratado em set/21 para cobertura dos impactos da variação cambial sobre parte das receitas denominadas em US\$ deste segmento (principalmente contratos de Taxas de câmbio e Taxa de juros em US\$), diminuindo o impacto da variação da taxa de câmbio nas receitas e, em contrapartida, na linha despesas financeiras.

Balcão: R\$300,2 milhões (12,3% do total), aumento de 8,8%.

- **Instrumentos de renda fixa:** R\$195,3 milhões (8,0% do total), aumento de 16,0%, principalmente devido ao (i) crescimento do estoque de instrumentos de captação bancária, em particular CDBs, (ii) maior estoque de dívida corporativa, e (iii) aumento na receita do Tesouro Direto, que no 4T21 foi de R\$43,2 milhões (os incentivos ao mercado ligados a este produto somaram R\$33,3

⁷ A B3 entende que a educação financeira é fundamental para o crescimento do mercado e, a partir desse posicionamento, ampliamos o Programa em 2021. Como resultado, parte da receita proveniente da negociação no mercado a vista de ações foi destinada para estimular os participantes de mercado a realizarem iniciativas educacionais aos públicos com os quais se relacionam. [Mais detalhes no Ofício Circular 020/2021-PRE conforme link](#)

milhões no trimestre e são classificados como despesa atrelada ao faturamento), enquanto no 4T20 a receita havia sido de R\$38,5 milhões.

- **Derivativos e operações estruturadas:** R\$62,5 milhões (2,6% do total), queda de 2,9% em razão da redução de volume de emissões de contratos de Swap e outros derivativos.
- **Outros:** R\$42,3 milhões (1,7% do total), queda de 1,7% refletindo o aumento no registro e estoque de cotas de fundos.

Infraestrutura para financiamento: R\$114,0 milhões (4,7% do total), queda de 12,7%, em razão, (i) da diminuição de veículos vendidos no país e (ii) do cenário macroeconômico menos favorável para financiamentos.

Tecnologia, dados e serviços: R\$371,7 milhões (15,3% do total), alta de 21,5%.

- **Tecnologia e acesso:** R\$225,9 milhões (9,3% do total), alta de 15,8%, com destaque para o crescimento da linha de utilização mensal, impulsionada (i) pelo aumento no número de clientes nas maiores faixas de negociação e (ii) pela correção anual dos preços pela inflação (IPCA) e (iii) pelo aumento das receitas de *co-location*.
- **Dados e analytics:** R\$81,3 milhões (3,3% do total), aumento de 23,2% explicado principalmente pelo aumento na receita com Market Data. Importante mencionar que esta linha de receita já contempla a receita proveniente da Neoway desde 23 de dezembro (data da conclusão da transação) e, pelo curto período, o impacto não é significativo.
- **Banco:** R\$27,3 milhões (1,1% do total), aumento de 82,9%, explicado principalmente pelo maior volume de BDRs no período.
- **Outros:** R\$37,3 milhões, (1,5% do total), aumento de 24,8%, com destaque para o crescimento na receita com leilões.

Receita líquida: queda de 4,4%, atingindo R\$2.179,1 milhões.

Despesas

As despesas somaram R\$810,3 milhões, aumento de 12,1%.

- **Pessoal e encargos:** R\$259,6 milhões, aumento de 18,5%, explicado principalmente (i) pela correção anual (dissídio) do valor dos salários e (ii) por novas contratações.
- **Processamento de dados:** R\$106,7 milhões, aumento de 34,6%, principalmente (i) devido à intensificação de projetos para melhora de serviços, lançamento de novos produtos e aumento de capacidade, e (ii) efeitos de inflação e desvalorização do BRL frente ao USD.
- **Depreciação e amortização:** R\$255,7 milhões, queda de 5,6%.
- **Atreladas ao faturamento:** R\$74,6 milhões, alta de 38,3%, principalmente devido ao crescimento no volume do incentivo ao Tesouro Direto.
- **Serviços de terceiros:** somaram R\$30,8 milhões, queda de 11,4%, devido a menores gastos com consultorias e projetos, apesar da maior despesa relacionada a M&A no período.
- **Diversas:** totalizaram R\$56,8 milhões, crescimento de 33,3%, principalmente devido a (i) provisões relacionadas a honorário advocatícios referentes aos processos judiciais recebidos no período, (ii) projetos descontinuados, e (iii) maiores gastos com a retomada gradual de trabalho presencial e maior número de eventos com clientes durante o trimestre.

Despesas Ajustadas: R\$386,4 milhões, aumento de 13,1%, reflexo, principalmente, do crescimento de despesas com processamento de dados e pessoal, conforme explicado anteriormente.

Reconciliação das despesas ajustadas

(Em R\$ milhões)	4T21	4T20	4T21/4T20 (%)	3T21	4T21/3T21 (%)
Despesas	(810,3)	(722,5)	12,1%	(706,8)	14,6%
(+) Depreciação e Amortização	255,7	270,8	-5,6%	272,3	-6,1%
(+) Programa de incentivo de longo prazo baseado em ações	35,7	39,3	-9,1%	34,4	3,9%
(+) Provisões (recorrentes e não recorrentes)	28,5	16,8	69,7%	(4,1)	-
(+) Despesas atreladas ao faturamento	74,6	53,9	38,3%	60,9	22,4%
(+) Baixa de projetos	17,2	-	-	-	-
(+) Despesas extraordinárias M&A	12,3	-	-	-	-
Despesas ajustadas	(386,4)	(341,7)	13,1%	(343,3)	12,5%

EBITDA

O EBITDA recorrente totalizou R\$1.654,1 milhões, queda de 4,3%, em linha com o desempenho da receita. A margem EBITDA recorrente foi de 75,9%, queda de 278 bps em relação ao mesmo período do ano anterior.

(em R\$ milhões)	4T21	4T20	4T21/4T20 (%)	3T21	4T21/3T21 (%)
EBITDA	1.624,6	1.828,6	-11,2%	1.820,2	-10,7%
(+) Reversão de provisões não recorrentes	-	(99,7)	-	-	-
(+) Baixa de projetos	17,2	-	-	-	-
(+) Despesas extraordinárias M&A	12,3	-	-	-	-
EBITDA recorrente	1.654,1	1.728,9	-4,3%	1.820,2	-9,1%
<i>Margem EBITDA recorrente</i>	<i>75,9%</i>	<i>78,7%</i>	<i>-278 bps</i>	<i>80,7%</i>	<i>-482 bps</i>

Resultado Financeiro

O resultado financeiro ficou positivo em R\$86,6 milhões no 4T21. As receitas financeiras atingiram R\$401,2 milhões, aumento de 478,0%, explicado (i) pelo aumento na taxa de juros, e (ii) pelo aumento do caixa pelas emissões de dívidas feitas no mercado nacional e internacional (debênture de R\$3,0 bi e *bond* de USD700 mi) em maio e setembro de 2021, respectivamente. As despesas financeiras, por sua vez, somaram R\$297,9 milhões, aumento de 337,4%, também explicada principalmente pelo aumento do endividamento da Companhia após as emissões citadas anteriormente.

(Em R\$ milhões)	4T21	4T20	4T21/4T20 (%)	3T21	4T21/3T21 (%)
Resultado financeiro	86,6	63,5	36,4%	20,5	321,9%
Receitas financeiras	401,2	69,4	478,0%	261,4	53,5%
Despesas financeiras	(297,9)	(68,1)	337,4%	(190,4)	56,5%
Variações cambiais líquidas	(16,7)	62,2	-	(50,5)	-66,9%

Além disso, é importante notar que o resultado financeiro também foi impactado pelos efeitos da variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira e sobre o investimento no exterior que a Companhia possui, sendo este impacto neutralizado pela variação na linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de hedge). A tabela abaixo isola esses efeitos tanto do resultado financeiro quanto do imposto de renda e contribuição social.

(Em R\$ milhões)	4T21	4T20	4T21/4T20 (%)	3T21	4T21/3T21 (%)
Resultado financeiro	86,6	63,5	-	20,5	321,9%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	22,5	(69,8)	-	69,8	-67,7%
Resultado financeiro ajustado (excluindo efeitos do hedge)	109,1	(6,3)	-	90,3	20,8%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.452,0	1.609,7	-9,8%	1.569,7	-7,5%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	22,5	(69,8)	-	69,8	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (excluindo efeitos do hedge)	1.474,6	1.540,0	-4,2%	1.639,4	-10,1%
Imposto de renda e contribuição social	(360,4)	(512,4)	-29,7%	(393,6)	-8,4%
(+/-) Efeitos do hedge sobre imposto de renda e contribuição social	(22,5)	69,8	-	(69,8)	-67,7%
Imposto de renda e contribuição social ajustado (excluindo efeitos do hedge)	(382,9)	(442,6)	-13,5%	(463,4)	-17,4%
Alíquota Efetiva sobre Lucro Antes de IR e CS Ajustado (excluindo efeitos do hedge) - (B) / (A)	26,0%	28,7%	-27,7 bps	28,3%	-23 bps

Imposto de renda e contribuição social

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$360,4 milhões no 4T21 e foi impactada pela distribuição de juros sobre o capital próprio (JCP) no montante de R\$302,3 milhões. O imposto corrente atingiu R\$267,7 milhões e inclui R\$61,3 milhões com impacto caixa apenas no 1T22. A linha de imposto de renda e contribuição social diferidos foi de R\$92,7 milhões, sem impacto caixa, composta, principalmente, pela diferença temporária da amortização fiscal do ágio, no 4T21, de R\$119,6 milhões e pela constituição de créditos fiscais no valor de R\$26,9 milhões.

Além disso, a linha de imposto de renda e contribuição social foi impactada também pela estrutura de hedge, conforme mencionado no resultado financeiro acima.

Lucro Líquido

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 atingiu R\$1.091,6 milhões, em linha com o ano anterior, refletindo o desempenho operacional positivo da Companhia nos segmentos de Balcão e Tecnologia, Dados e Serviços no trimestre.

Ajustes no lucro líquido

(Em R\$ milhões)	4T21	4T20	4T21/4T20 (%)	3T21	4T21/3T21 (%)
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	1.091,6	1.097,4	-0,5%	1.176,1	-7,2%
(+) Reversão de provisões não recorrentes	-	(99,7)	-	-	-
(+) Impactos fiscais de itens não recorrentes	(11,4)	29,6	-	-	-
(+) Baixa de projetos	17,2	-	-	-	-
(+) Despesas extraordinárias M&A	12,3	-	-	-	-
(+) Impairment	4,1	12,7	-	-	-
(+) Amortização de intangível (combinação com Cetip)	115,5	119,6	-3,5%	115,5	-
Lucro líquido recorrente	1.229,2	1.159,6	6,0%	1.291,6	-4,8%
(+) Imposto diferido (ágio da combinação Cetip)	119,6	119,6	-	119,6	-
Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício fiscal do ágio	1.348,9	1.279,2	5,4%	1.411,2	-4,4%

Nota: valores líquidos de impostos calculado a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível.

Excluindo os itens não recorrentes mencionados acima, o lucro líquido teria atingido R\$1.229,2 milhões no trimestre, aumento de 6,0%. Adicionalmente, se ajustado pelo benefício fiscal resultante da amortização do ágio relativo à incorporação da Cetip, o lucro líquido teria totalizado R\$1.348,9 milhões.

Neste trimestre, o lucro foi impactado por teste de impairment anual que registrou baixa de R\$4,1 milhões relativos à Central de Exposição a Derivativos (CED).

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31/12/2021

Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido

A Companhia encerrou o trimestre com ativos totais de R\$52,5 bilhões, alta de 13,4% frente a dez/20. As linhas de Disponibilidades e Aplicações financeiras (circulante e não-circulante) totalizaram R\$22,1 bilhões. A posição de caixa inclui (i) R\$302,3 milhões em juros sobre o capital próprio, pagos em janeiro, e (ii) R\$789,3 milhões em dividendos referentes ao 4T21 a serem pagos em abril. As linhas do balanço em dez/21 já contemplam a aquisição da Neoway.

Em relação aos passivos, no final do 4T21, a B3 possuía endividamento bruto de R\$14,3 bilhões (77% de longo prazo e 23% de curto prazo), correspondente a 2,0x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses.

O patrimônio líquido no final de dez/21 era de R\$22,4 bilhões, composto, principalmente, pelo capital social de R\$12,5 bilhões e pela reserva de capital de R\$8,3 bilhões (vs. R\$9,1 bilhões em dez/20).

OUTRAS INFORMAÇÕES

Investimentos

Durante o trimestre foram realizados investimentos de R\$148,4 milhões, principalmente para atualizações tecnológicas em todos os segmentos da B3, para o desenvolvimento de novos produtos e para o projeto da nova estrutura predial (engenharia, mobiliário e tecnologia) da Companhia. Adicionalmente, houve uma saída de caixa de aprox. R\$1,3 bilhão no trimestre referente à aquisição da Neoway, e R\$600 milhões referentes à participação minoritária na Dimensa.

Proventos

Em 9 de dezembro de 2021, o Conselho de Administração deliberou a distribuição de juros sobre o capital próprio referentes ao 4T21 no montante de R\$302,3 milhões, pagos em 07 de janeiro de 2022, e sobre a distribuição de dividendos referentes ao 3T21 no montante de R\$907,6 milhões, pagos em 30 de dezembro. Em 17 de março de 2022, o Conselho de Administração deliberou sobre a distribuição de dividendos referentes ao 4T21 no montante de R\$789,3 milhões, a serem pagos em 8 de abril. No 4T21, a B3 não efetuou recompras de ações devido a negociações de M&A que estavam em andamento. Em eventos subsequentes, em janeiro e fevereiro foram efetuadas recompras de ações ainda relativas ao Programa de Recompras de 2021 no valor de R\$745,0 milhões. O total em distribuições para os acionistas no 4T21 foi de R\$1.836,6 milhões.

SUSTENTABILIDADE

No 4T21 apresentamos os seguintes destaques em relação à estratégia de sustentabilidade da B3:

- Em reconhecimento às nossas práticas socioambientais, ficamos entre os finalistas do 23º Prêmio Abrasca de Relatório Anual, recebendo a menção honrosa pela análise econômico-financeira.
- Lançamos a nova plataforma ESG Workspace: O desempenho das empresas participantes do processo de seleção da carteira do ISE B3 2021-2022, está disponibilizado na Plataforma ESG Workspace. A Plataforma auxiliará os usuários a traçarem estratégias do ponto de vista ESG com base em scores e em dados relacionados ao ISE B3. Acesso via website, mediante cadastro, as informações são visualizadas em tabelas e dashboards (painéis comparativos).
- Por meio das atividades de voluntariado promovidas pela B3 Social, 1.150 funcionários participaram de ações de mobilização interna ao longo do ano. Foram propostas diferentes formas de atuação como campanhas de arrecadação para compra de cestas básicas e ações recorrentes como mentorias voluntárias para jovens em fase de inserção no mercado de trabalho.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADA

<i>(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)</i>	4T21	4T20	4T21/4T20 (%)	3T21	4T21/3T21 (%)
Receita Total	2.431.547	2.537.704	-4,2%	2.513.222	-3,2%
Listado	1.645.639	1.741.703	-5,5%	1.751.542	-6,0%
Ações e instrumentos de renda variável	1.105.652	1.157.069	-4,4%	1.165.635	-5,1%
Negociação e pós-negociação	975.578	1.006.795	-3,1%	1.025.903	-4,9%
Depositária de renda variável	35.827	55.472	-35,4%	36.623	-2,2%
Empréstimo de ações	67.379	52.903	27,4%	57.789	16,6%
Listagem e soluções para emissores	26.868	41.899	-35,9%	45.320	-40,7%
Juros, moedas e mercadorias	539.987	584.634	-7,6%	585.907	-7,8%
Negociação e pós-negociação	539.987	584.634	-7,6%	585.907	-7,8%
Balcão	300.165	275.882	8,8%	292.436	2,6%
Instrumentos de renda fixa	195.347	168.456	16,0%	178.813	9,2%
Derivativos	62.552	64.442	-2,9%	68.575	-8,8%
Outros	42.266	42.984	-1,7%	45.048	-6,2%
Infraestrutura para Financiamentos	114.033	130.650	-12,7%	123.599	-7,7%
Tecnologia, dados e serviços	371.710	305.861	21,5%	345.352	7,6%
Tecnologia e acesso	225.859	195.093	15,8%	219.654	2,8%
Dados e analytics	81.283	65.981	23,2%	73.989	9,9%
Banco	27.269	14.909	82,9%	23.112	18,0%
Outros	37.299	29.878	24,8%	28.597	30,4%
Reversão de provisões e recuperação de despesas	-	83.608	-100,0%	293	-100,0%
Deduções da receita	(252.404)	(257.445)	-2,0%	(258.519)	-2,4%
PIS e Cofins	(210.967)	(215.639)	-2,2%	(216.394)	-2,5%
Impostos sobre serviços	(41.437)	(41.806)	-0,9%	(42.125)	-1,6%
Receita líquida	2.179.143	2.280.259	-4,4%	2.254.703	-3,4%
Despesas	(810.283)	(722.506)	12,1%	(706.772)	14,6%
Pessoal e encargos	(259.556)	(219.119)	18,5%	(238.660)	8,8%
Processamento de dados	(106.694)	(79.245)	34,6%	(91.669)	16,4%
Depreciação e amortização	(255.734)	(270.813)	-5,6%	(272.257)	-6,1%
Atrelada ao faturamento	(74.561)	(53.921)	38,3%	(60.897)	22,4%
Serviços de terceiros	(30.839)	(34.816)	-11,4%	(19.752)	56,1%
Manutenção em geral	(6.359)	(6.682)	-4,8%	(5.749)	10,6%
Promoção e divulgação	(11.658)	(9.170)	27,1%	(5.224)	123,2%
Impostos e taxas	(4.617)	(2.919)	58,2%	(2.565)	80,0%
Honorários do conselho/comitês	(3.480)	(3.234)	7,6%	(3.250)	7,1%
Diversas	(56.785)	(42.587)	33,3%	(6.749)	741,4%
Resultado operacional	1.368.860	1.557.753	-12,1%	1.547.931	-11,6%
<i>Margem operacional</i>	<i>62,8%</i>	<i>68,3%</i>	<i>-550 bps</i>	<i>68,7%</i>	<i>-584 bps</i>
Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)	(4.114)	(12.662)	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	710	1.130	-37,2%	1.234	-42,5%
Resultado financeiro	86.585	63.498	-	20.524	321,9%
Receitas financeiras	401.200	69.411	478,0%	261.386	53,5%
Despesas financeiras	(297.890)	(68.103)	337,4%	(190.368)	56,5%
Variações cambiais líquidas	(16.725)	62.190	-126,9%	(50.494)	-66,9%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.452.041	1.609.719	-9,8%	1.569.689	-7,5%
Imposto de renda e contribuição social	(360.387)	(512.380)	-29,7%	(393.592)	-8,4%
Corrente	(267.658)	(244.582)	9,4%	(247.132)	8,3%
Diferido	(92.729)	(267.798)	-65,4%	(146.460)	-36,7%
Lucro líquido do período	1.091.654	1.097.339	-0,5%	1.176.097	-7,2%
<i>Margem Líquida</i>	<i>50,1%</i>	<i>48,1%</i>	<i>197 bps</i>	<i>52,2%</i>	<i>-207 bps</i>
Atribuídos aos:					
Acionistas da B3	1.091.594	1.097.380	-0,5%	1.176.129	-7,2%
<i>Margem líquida</i>	<i>50,1%</i>	<i>48,1%</i>	<i>197 bps</i>	<i>52,2%</i>	<i>-207 bps</i>
Participação dos não-controladores	60	(41)	-246,3%	(32)	-287,5%

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO	31/12/2021	31/12/2020	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2021	31/12/2020
Circulante	21.080.155	17.086.412	Circulante	12.958.993	9.678.085
Disponibilidades	2.560.516	1.438.420	Garantias recebidas em operações	6.357.430	5.695.723
Aplicações financeiras	16.573.301	14.003.987	Instrumentos financeiros derivativos	69.831	9.298
Outros	1.946.338	1.644.005	Empréstimos e debêntures	3.204.429	79.401
Não circulante de longo prazo	14.878	14.878	Outros	3.327.303	3.893.663
Não circulante	31.436.736	29.231.493	Não circulante	17.153.406	12.133.274
Realizável a longo prazo	3.251.443	2.690.449	Empréstimos e debêntures	10.994.211	6.980.365
Aplicações financeiras	2.962.268	2.408.519	Imposto de renda e contrib. social dif.	5.110.484	4.529.334
Outros	289.175	281.930	Outros	1.048.711	623.575
Investimentos	651.036	48.070	Patrimônio líquido	22.419.370	24.521.424
Imobilizado	903.837	808.894	Capital social	12.548.655	12.548.655
Intangível	26.630.420	25.684.080	Reserva de capital	8.341.257	9.097.646
Ágio	23.603.594	22.408.526	Outros	1.517.993	2.863.650
Software e projetos	3.026.826	3.275.554	Participação dos acionistas não-controladores	11.465	11.473
Total do ativo	52.531.769	46.332.783	Total do passivo e patrimônio líquido	52.531.769	46.332.783